



# Literatura

e a reflexão sobre os processos de  
**simbolização do mundo**

**Gabriela Cristina Borborema Bozzo**  
(Organizadora)



# Literatura

e a reflexão sobre os processos de  
simbolização do mundo

**Gabriela Cristina Borborema Bozzo**  
(Organizadora)

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Literatura e a reflexão sobre os processos de simbolização do mundo

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Gabriela Cristina Borborema Bozzo

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L776 Literatura e a reflexão sobre os processos de simbolização do mundo / Organizadora Gabriela Cristina Borborema Bozzo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-339-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.399212707>

1. Literatura. I. Bozzo, Gabriela Cristina Borborema. II. Título.

CDD 801

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O livro *Literatura e a Reflexão sobre Processos de Simbolização no Mundo* trata das diferentes simbologias que a literatura pode assumir nos diversos contextos históricos em que se apresenta. Sendo o papel da literatura a transcendência da experiência humana, os artigos que constituem os dezessete capítulos deste livro a tematizam e apresentam, em seu imenso campo teórico-crítico, diferentes abordagens metodológicas possíveis nos estudos literários.

Nesse sentido, há estudos desde a obra de José de Alencar e Machado de Assis até reflexões sobre o papel da literatura como formadora na escola hodiernamente. Há, ainda, estudos sobre autores modernistas, como Drummond, e contemporâneos, como Rubem Fonseca. Apesar de apresentar autores pouco estudados como *corpus*, como França Pinto e Alciene Ribeiro, não deixa os consagrados de lado, como Alberto Caeiro e os referidos autores romântico e realista brasileiros.

Assim, o volume reúne diferentes artigos que buscam entender a simbolização da literatura no mundo sob diversos vieses. Buscando, muitas vezes, entender seu papel formador na escola e, outras, arriscando interpretações ousadas da poesia de autores consagrados e pouco estudados, como referido anteriormente. Outrossim, as diferentes abordagens da literatura nos capítulos do volume apresentam algo em comum: a busca pelo entendimento sobre a literatura – sua função transcendental e possíveis leituras de diferentes autores.

Por fim, o livro busca colaborar para a comunidade científica no ramo dos estudos literários – graduandos, graduados, pós-graduandos, mestres e doutores – sobretudo no que diz respeito aos universos literários possíveis. Espera-se, assim, que seus artigos que compõem os capítulos – e seu grito uníssono quanto à importância dos estudos literários – corroborem para com a experiência científica em diferentes níveis acadêmicos.

Gabriela Cristina Borborema Bozzo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A FALA DOS SERINGUEIROS AMAZÔNICOS NA FRONTEIRA BRASIL - BOLÍVIA

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127071>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

VERSOS DA TRADIÇÃO ORAL: UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA COM AS QUADRINHAS POPULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Rosana do Rêgo e Silva

Ana Rosa Costa Picanço Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127072>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

LITERATURA INFANTIL: ACESSO À CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Yaeko Nakadakari Tshako

Dagoberto Buim Arena

Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto

Letícia Barboza Petrucelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127073>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

UM PRÍNCIPE NO JARDIM DAS ROSAS: ENTE E EXISTÊNCIA EM *O PEQUENO PRÍNCIPE* (1944)

Marcus Baccega

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127074>

### **CAPÍTULO 5..... 43**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EM DESTAQUE A APRENDIZAGEM A PARTIR DA LITERATURA

Elisangela Alves dos Reis

Marlene Sampaio da Silva Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127075>

### **CAPÍTULO 6..... 58**

A LITERATURA SEGUNDO ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE VÁRZEA GRANDE/MT

Simone Sanches Vicente Moraes

Soraya do Lago Albuquerque

Dolores Aparecida Garcia

Ninna Sanches Vicente da Costa

Yara Reis Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
A JUSTIÇA EM LUGAR DO CURTO-CIRCUITO DA VINGANÇA: UMA VISÃO DA <i>ORÉSTIA</i> E DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA A EQUIDADE DE PAUL RICOEUR	
Hilda Helena Soares Bentes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127077">https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
JUVENTUDE E CULTURA NO SÉCULO XXI: A LEITURA LITERÁRIA	
Rosimeiri Darc Cardoso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127078">https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
PERDA GESTACIONAL E MORTALIDADE MATERNA COMO ELEMENTOS DE REDENÇÃO EM LUCÍOLA DE JOSÉ DE ALENCAR	
Tamara Cecília Rangel Gomes	
Lívia Vasconcelos de Andrade	
Clarisse Conceição Rangel Gomes	
José Alexandre	
Ethmar Vieira de Andrade Filho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127079">https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
ENTRE LAÇOS E LANÇAS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA ATRAVÉS DA METAFICÇÃO HISTÓRICA DE <i>O RETRATO DO REI</i>	
Cristina Reis Maia	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270710">https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>113</b>
PATRIARCADO E PATERNIDADE EM HELENA DE MACHADO DE ASSIS	
Tamara Cecília Rangel Gomes	
Clarisse Conceição Rangel Gomes	
Lívia Vasconcelos de Andrade	
José Alexandre	
Ethmar Vieira de Andrade Filho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270711">https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
SERVIDÃO, SUBMISSÃO E LIBERAÇÃO FEMININA EM CONTOS DE ALCIENE RIBEIRO	
Natália Tano Portela	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270712">https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>127</b>
ESCRITAS DO URBANO E DA VIOLÊNCIA NA CIDADE DIVIDIDA: ESTUDO DOS CONTOS <i>A ARTE DE ANDAR NAS RUAS, O COBRADOR</i> (E OUTROS CONTOS), DE RUBEM FONSECA	
Maria Iranilde Almeida Costa Pinheiro	

Francisca Carla Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270713>

**CAPÍTULO 14..... 141**

A POESIA DO RIO-GRANDINO FRANÇA PINTO

Mateus Santana Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270714>

**CAPÍTULO 15..... 149**

O EROTISMO EM POEMAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Fábio Ferreira Lopes

Maria do Socorro Souza Silva

Maria Lidiana Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270715>

**CAPÍTULO 16..... 158**

A ONTOLOGIA DO SINGULAR NA POESIA DE ALBERTO CAEIRO

Marcos Vinício Guimaraes Giusti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270716>

**CAPÍTULO 17..... 165**

A MEDIDA DO MUNDO, DE DANIEL KEHLMANN: UMA VIAGEM ATRAVÉS DA CIÊNCIA

Carla Luciane Klos Schöninger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270717>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 174**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 175**

## PERDA GESTACIONAL E MORTALIDADE MATERNA COMO ELEMENTOS DE REDENÇÃO EM LUCÍOLA DE JOSÉ DE ALENCAR

*Data de aceite: 23/07/2021*

**Tamara Cecília Rangel Gomes**

<http://lattes.cnpq.br/9655423419139890>

**Lívia Vasconcelos de Andrade**

<http://lattes.cnpq.br/4554326654472647>

**Clarisse Conceição Rangel Gomes**

<http://lattes.cnpq.br/3625255177547740>

**José Alexandre**

<http://lattes.cnpq.br/9773987657003870>

**Ethmar Vieira de Andrade Filho**

<http://lattes.cnpq.br/4085767288868041>

**RESUMO:** O artigo propõe uma discussão acerca de elementos elencados na obra *Lucíola*, de José de Alencar, como constituintes da redenção da personagem principal. Não raro nos deparamos com textos que discutem prostituição no Rio de Janeiro que tangenciam com questões de gênero. O papel da mulher nesta sociedade e a delimitação de sobre qual mulher pretende-se falar. *Lucíola* diz respeito a uma obra de muitas possibilidades. O objetivo geral deste trabalho aponta para os aspectos relacionados à perda gestacional e posterior mortalidade da personagem Lúcia, pontuados como elementos constituintes do projeto de redenção da personagem. Por objetivos específicos, buscamos analisar a articulação História x Literatura e problematizar o protagonismo da mulher na sociedade e na literatura de José de Alencar. Metodologicamente analisa-se textos e

contextos históricos, considerando – inclusive – a carreira política do literato. As principais fontes são as obras do romancista (sobretudo *Lucíola*), Mary Del Priori e Michelle Perrout.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero. Literatura. História.

**ABSTRACT:** The article proposes a discussion about elements listed in the work *Lucíola*, by José de Alencar, as constituents of the main character's redemption. We often encounter texts that's discuss prostitution in Rio de Janeiro that touch on fender issues. The role of women in this society and the definition of wich woman is intended to speak. *Lucíola* refers to a work of many possibilities. The general objective is this work points to aspects related to the pregnancy loss and subsequent mortality of the character Lúcia, punctuated as constituent elements of the character's redemption project. For specif obhjectives, we seek to analyze the articulation of History x Literature and problematize the role of women in society and in José de Alencar's literature. Methodologicacly, texts and historical contexts are analyzed, considering – including – the literary's political career. The main sources are the works of the novelist (especially *Lucíola*), Mary Del Priori and Michelle Perrout.

**KEYWORDS:** Genre. Literature. History.

### 1 | INTRODUÇÃO: LITERATURA E HISTÓRIA

-Era o primeiro! Mas o tato das entranhas maternas, sejam elas virgens ainda, não

engana. Nosso filho, Paulo, o teu, porque era mais teu do que meu, já não existe. (José de Alencar – Lucíola, p.163).

Com frequência considerável observam-se proposições de trabalhos interdisciplinares que versam acerca de História e Literatura buscando pontos de possível intersecção. As releituras da obra Lucíola do literato José de Alencar, por exemplo, promovem discussões acerca da caracterização da sociedade carioca no Século XIX, a vida na Corte, as questões políticas do Império, costumes e culturas.

O Rio de Janeiro, na segunda metade do Século XIX, vislumbrou o florescimento do Romantismo enquanto movimento artístico-cultural e político, reverberando seus pressupostos na vida cotidiana da sociedade carioca. O enaltecimento do nacionalismo, da natureza e da pátria somavam-se aos projetos de exaltação da sociedade, da mulher e do amor e foram perceptíveis, inclusive, na literatura e no fato de quanto os textos literários lançavam-se como norteadores desta sociedade.

Desta forma, ressalte-se sobretudo o papel da mulher e no surgimento de diferentes perfis femininos que corroboravam com a construção e/ou consolidação do Império. Nas obras de José de Alencar, literato e político, o tema “mulher” esteve presente para costurar o comportamento esperado à época. Til, Diva, O Tronco de Ipê, Viuvinha, Iracema, Senhora e Lucíola são exemplos de obras deste autor que apresentam mulheres fortes ou vulneráveis, abastadas financeiramente ou não, abandonadas ou enganadas por seus pares, de boa fama ou prostitutas, possuem em comum o fato de tratar-se de mulheres brancas ou indígenas.

## 2 | PROSTITUIÇÃO, PERDA GESTACIONAL E MORTALIDADE MATERNA

Em cartas que posteriormente seriam publicadas pela senhora G.M, a personagem Paulo Dias conta em sua voz a história de Lúcia e seu relacionamento com ela, desde a ocasião de sua chegada ao Rio de Janeiro (1855) e, em passeio com o Dr. Sá, na Festa da Glória pode vê-la pela primeira vez.

-Quem é essa senhora? – perguntei ao Sá.

A resposta foi o sorriso inexprimível, mistura de sarcasmo, de bonomia e fadiga, que desperta nos elegantes da corte a ignorância de um amigo, profano na difícil ciência das banalidades sociais.

-Não é uma senhora, Paulo! É uma mulher bonita. Queres conhecê-la? ... (José de Alencar – Lucíola, p.16).

Importante pontuar o desconforto que perguntar quem seria aquela “senhora” trouxe aos amigos Paulo e Dr. Sá. Senhoras e cortesãs não poderiam ser confundidas e, neste momento, cumpre-nos elucidar como a interdisciplinaridade História x Literatura contribuem para a compreensão de conceitos, contextos e cenários.

A princípio, historicamente o Rio de Janeiro sofreu com a epidemia de febre amarela.

O literato utiliza o contexto da Febre Amarela para marcar que, nos idos de 1850 a família de Maria da Glória fora acometida pela enfermidade e, para angariar recursos financeiros e apoio para cuidar dos seus, viu-se cedendo às investidas do Couto, prostituindo-se. Faleceu mãe, tia, irmãos... Quando, finalmente, seu pai descobriu a origem dos recursos, expulsou-a de casa.

Na rua foi acolhida pela senhora Jesuína adotou por nome Lúcia e, na ausência de outra alternativa, passou a receber clientes e pode, dentre outras coisas, matricular e acomodar a irmã que restara – Ana – em colégio interno.

A mulher que se deixasse conduzir por excessos, guiar por suas necessidades, só podia terminar na sarjeta, espreitada pela doença e a miséria profunda. Ameaça para os homens e mau exemplo para as esposas, a prostituta agia por dinheiro. E por dinheiro, colocava em perigo grandes fortunas, a honra das famílias. Enfim, francesas ou não, eram o inimigo ideal para se atirar pedras. (Mary Del Priori – Histórias da Gente Brasileira – Volume 2, p. 281).

Del Priori expõe a ameaça que a prostituição poderia configurar para as famílias. Curiosamente apresentam-se os clientes de Lúcia como seus amantes. Lascívia e excentricidade foram marcas indeléveis de sua vida e conduta pública que encontraram conflito com a descoberta do amor por Paulo e os aspectos redentores que este sentimento foi sendo tecido, como um bordado, fio por fio.

“Há o caso em que a exclusão das mulheres do poder político ocorre pura e simplesmente; há outros em que essa exclusão vem acompanhada por justificativas ou compensações, e outros ainda onde ela se dá em graus variados. Seria preciso examinar e comparar teorias e práticas; as mulheres e a política: é ainda um vasto campo de reflexão para nossos esforços conjuntos.” (PERROT, 2017, p. 157).

Perrot, 2017, nos orienta sobre a exclusão das mulheres do poder político. Sobre quais poderes, além do político, Lúcia (cortesã) está sendo excluída? O poder do amor? O amor permitiu que ela revelasse como e por que se tornou prostituta, repercutindo em alterações comportamentais de relevo. Resolveu-se, por exemplo, voltar a utilizar seu nome, mudar-se para uma casa menos faustosa e mais familiar no Bairro de Santa Teresa, trazer para perto de si a irmã querida que encontrava-se no colégio e abster-se de relacionamentos de natureza íntima, inclusive, com o Paulo.

O amor transformou Lúcia novamente na Maria da Glória, com excelsos desejos castos, puros, virgens apesar da descrença da sociedade que acompanhava, com julgamento negativo, esta transformação.

Em certa ocasião, a irmã Ana divertia-se com um grupo de moças da vizinhança quando a pediu para ensinar um determinado ponto de crochê. E, por mais estranho que possa parecer uma mulher que deixou a prostituição para dedicar-se a uma nova vida, Maria da Glória teceu uma carreira de malhas com a agilidade de quem tinha esta atividade como hábito. Tecer pontos de crochê não se correspondia com nenhum estranhamento para

ela e para suas escolhas, quaisquer que fossem. Couto, o mesmo Couto que a assediou em troca de recursos financeiros para cuidar da saúde de sua família, o mesmo Couto a quem deu consentimentos para intimidades na completa ausência de outra alternativa ... Exatamente o mesmo Couto com quem deu-se sua iniciação na prostituição acompanhou a tessitura dos pontos destes crochê e uma das moças proferir :

-Não toques em coisa alguma que pertença a esta mulher! É uma perda!  
(José de Alencar – Lucíola, p. 154)

O silêncio e o constrangimento diante da repreensão de tocar em algo que pertencesse a uma mulher “perdida” deram lugar à lembrança dos motivos pelos quais houve mudança de residência, agregando peso a transformação simbólica de vida: O amor tentou transportá-la para uma vida casta, mas o passado não seria esquecido pelo julgamento das pessoas. Com ou sem a aprovação ou validação delas, o projeto de redenção de Lúcia/Maria da Glória alcançou um outro patamar : uma gravidez inesperada. Maria da Glória entendeu-se grávida desde o primeiro instante.

Conduzi Lúcia ao seu leito, e só depois de cruéis angústias tive o consolo de vê-la recobrar os sentidos, mas para cair logo numa prostração, em que, apesar dos meus rogos e instâncias, só a ouvia murmurar surdamente palavras incompreensíveis :

-Eu adivinhava que ele me levaria consigo!

-Ele quem, minha boa Maria ?

-O teu, o nosso filho! – respondeu-me ela.

-Como! Julgas ? ...

-Senti há pouco o seu primeiro e o seu último movimento!

-Um filho! Mas é um novo laço e mais forte que nos prende um ao outro. Serás mãe, minha queria Maria? Terás mais esse doce sentimento da maternidade para encher-te o coração; terás mais uma criatura com quem repartir a riqueza inexaurível de tua alma!

-Cala-te, Paulo! Ele morreu! – disse-me com a voz surda. – E fui eu que o matei! (José de Alencar – Lucíola, p.162-163).

A certeza da perda do bebê marca o diálogo entre Lúcia e seu “redentor”, há de se pensar se a literatura apresenta os problemas da sociedade ou se apresenta “soluções” para os problemas da sociedade ou, ainda, se desempenha estes dois papéis, tornando cada vez mais urgente a necessidade de estudos interdisciplinares.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vida e morte. No instante em que se descobriu grávida, Lúcia acreditava ter sofrido uma perda gestacional em razão de seu passado, do seu possível não merecimento por aquela dádiva. Uma mulher que concebeu no oculto, gestou no oculto e – igualmente – no oculto perdeu o seu bebê. O oculto, o escondido, a prostituição tornou oculta e ilegítima

a relação de Paulo e Lúcia. Totalmente relegada à exclusão, como nos orienta Perrot. A redenção da cortesã vincula-se com o fato de deixar a mostra, visível, palpável e legítimo seu relacionamento. Espera-se que uma mulher pós concepção leve a gravidez a seu termo, transformando o parto num momento misto de dor e felicidade.

José de Alencar costurou outro desfecho para a cortesã e podemos alinhar este desfecho A concepção parecia dever permanecer em oculto. Na liturgia bíblica Maria concebeu virgem. Em *Lucíola*, uma personagem de nome também Maria (Maria Lúcia, no caso) concebeu durante a prostituição e sofrer perda gestacional a reconduz a sua situação original. O peso que seu passado tomara não somente em seu imaginário e suas convicções, mas também seu físico. *História e Literatura*, de forma harmoniosa e interdisciplinar nos desvendam contextos da sociedade do Século XIX, o cuidado com as mulheres e a percepção da necessidade de que se considere sobre qual mulher, especificamente, se reverberam as considerações tecidas. Trata-se de uma boa senhora ou de uma cortesã? Preserva-se a família ou não? Certamente as considerações de Mary Del Priore nos permitem refletir sobre o entendimento de quem é esta mulher e quais seriam suas intenções ocultas ou públicas.

A personagem sentiu e advertiu que seu filho não mais vivia em seu ventre. A perda gestacional constante na narrativa é pouco explorada e esta lacuna poderá provocar novos trabalhos com o tema. Perder o feto subtrai de uma mulher alguns sonhos e lhe imputa algumas necessidades, sobretudo uma recomposição física e emocional pelo luto. A febre que se instala evidenciando um quadro infeccioso é promotora da ida de um médico a sua casa. Para além do luto, uma mulher grávida que perde o bebê precisa pari-lo, ainda que morto. Ressalte-se, neste ponto, que não raro observa-se que há momentos que a vida cotidiana da sociedade imputa elementos de comportamento e cultura para a literatura. De igual forma, há momentos em que a literatura pontua desfechos de comportamento e cultura para a sociedade.

O literato e político Alencar, opta por marcar sua personagem cortesã com uma proposta redentora trágica. Maria da Glória, mesmo abdicando da prostituição, perde o bebê que gerava. Não tocou seu bebê. Não alimentou seu bebê. Não o colocou para dormir e, diante da ausência de todo afeto, perdeu-se. A mortalidade materna culmina o amor da cortesã que foi filha e irmã, mas não foi esposa e nem mãe.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. *Lucíola*. São Paulo: Ática, 1991.

BRASIL. OMS lança nova classificação internacional de doenças. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-lanca-nova-classificacao-internacional-de-doencas/> Consulta em 15 de dezembro de 2020.

D'INCAO. Maria Angela. **"Mulher e Família Burguesa"**. In : DEL PRIORI, Mary (Org). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

DEL PRIORI, Mary. **História e Conversas de Mulher**. São Paulo: Planeta, 2013.

DEL PRIORI, Mary. **Histórias Íntimas. Sexualidade e Erotismo na História do Brasil**. São Paulo: Planeta, 2011.

DEL PRIORI, Mary. **História do Amor no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2005.

DEL PRIORI, Mary. **Histórias da Gente Brasileira. Volume 2 Império**. Rio de Janeiro: LeYa, 2016.

DEL PRIORE, Mary. **Sobreviventes e Guerreiras. Uma breve história da mulher no Brasil de 1500 a 2000**. São Paulo: Planeta, 2020.

PERROT, Michelle. **O excluídos da história**: operários, mulheres e prisioneiros. Tradução de Denise Bottmann. 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alberto Caeiro 158, 161, 163

Alciene Ribeiro 120, 121, 123, 124, 126

Ana Miranda 98, 101

Antoine de Saint-Exupéry 29, 41

Aprendizagem 18, 20, 21, 25, 26, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57

### B

Bolívia 1, 2, 3, 5, 6

Brasil 1, 2, 3, 6, 17, 45, 47, 48, 49, 51, 53, 56, 62, 70, 83, 91, 96, 97, 99, 100, 101, 110, 118, 119, 121, 129, 137, 140, 143

### C

Ciberespaço 83, 85, 88, 89, 90, 91

Cidade 15, 58, 60, 64, 69, 73, 75, 76, 103, 118, 121, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144

Ciência 26, 28, 32, 33, 70, 93, 101, 114, 117, 152, 155, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173

Conto 38, 47, 56, 120, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139

Criança 5, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 86, 117, 160

Cultura 1, 2, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 30, 51, 59, 61, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 96, 105, 110, 112, 129, 133, 136, 145, 165, 172

### D

Daniel Kehlmann 165

Desenvolvimento 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 51, 55, 56, 57, 58, 62, 70, 84, 85, 86, 87, 90, 102, 105, 133, 134, 169, 170

Drummond 24, 149, 150, 153, 154, 155, 157

### E

Educação infantil 10, 13, 14, 17, 18, 21, 23, 27, 28, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Ensino 3, 7, 20, 21, 23, 28, 43, 44, 45, 49, 51, 55, 56, 58, 60, 62, 63, 65, 69, 70, 72, 88, 141, 174

Erotismo 97, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157

Escola 2, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 28, 50, 51, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 67,

68, 69, 70, 85, 88, 117, 118, 128, 141

Ésquilo 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80

Existência 3, 21, 26, 29, 30, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 48, 59, 60, 61, 64, 77, 103, 107, 114, 115, 132, 143, 146, 159, 163, 168

## F

Fala 1, 2, 3, 6, 7, 12, 13, 22, 24, 25, 28, 45, 48, 61, 67, 128

Filosofia 7, 8, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 72, 78, 80, 81, 82, 131, 160, 161, 164, 169

França Pinto 141, 144

Fronteira 1, 3, 139

## J

José de Alencar 92, 93, 95, 96

Justiça 6, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 115

Juventude 83, 85, 86, 87, 91, 143, 146

## L

Leitura 3, 7, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 45, 47, 48, 49, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 78, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 100, 109, 114, 116, 122, 129, 150, 171

Linguagem 1, 2, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 22, 25, 26, 28, 30, 47, 53, 60, 61, 99, 100, 109, 111, 132, 149, 163, 170, 172

Literatura 1, 2, 3, 7, 13, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 100, 109, 111, 113, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 143, 145, 157, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Literatura contemporânea 127, 128, 129

Literatura infantil 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 56, 57

## M

Machado de Assis 113, 114, 118, 129

Metaficção histórica 98, 104

Modernismo 69, 111, 149, 150

Mortalidade materna 92, 93, 96

Mundo 1, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 15, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 84, 86, 88, 90, 91, 101, 105, 106, 107, 121, 134, 151, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173

## O

Ontologia 2, 8, 29, 36, 158, 160, 161, 162, 163

## P

Paternidade 113, 117, 118

Patriarcado 113, 114, 115

Paul Ricoeur 71, 72, 78, 80, 82

Perda gestacional 92, 93, 95, 96

Poesia 8, 15, 17, 24, 25, 27, 29, 59, 134, 135, 141, 144, 149, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

## R

Realismo 69, 128, 129

Romantismo 69, 93, 142

Rubem Fonseca 127, 128, 129, 130, 137

## S

Século XXI 83, 91, 167

Seringueiro 1, 2, 3, 5, 6

Servidão 120, 122, 125

Submissão 1, 10, 43, 71, 83, 103, 120, 122, 124, 125, 127, 149, 165

## T

Tradição oral 10, 11, 13, 14, 16, 45

## U

Urbano 86, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137

## V

Viagem 106, 117, 165, 166, 167

Vingança 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 151

Violência 77, 78, 79, 104, 107, 108, 126, 127, 128, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 151, 152



# Literatura

e a reflexão sobre os processos de  
simbolização do mundo

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Literatura

e a reflexão sobre os processos de  
simbolização do mundo

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)